



Tekoha Sustentável

- 1. Categoria do Projeto:** Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)
- 2. Nome do(s) autor(es) do Projeto:** Sandra König
- 3. Instituição/Empresa onde estuda/trabalha:** Associação de Cooperação Técnica Para o Desenvolvimento Humano- Outro Olhar
- 4. Município:** Guarapuava
- 5. Telefone do responsável pelo projeto:** (42) 84021235
- 6. E-mail do responsável pelo projeto:** associacaooutro.olhar@yahoo.com.br
- 7. Identificação:** Projeto de Sociedade Civil
- 8. Equipe:** Bruna D. da Cruz e Pablo Auda
- 9. Para qual ODM o projeto contribui:** ODM 7 - Promover a qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, ODM 8 - Ter todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento
- 10. Para qual ODS o projeto contribui:** ODS 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater à desertificação, bem como deter e reverter a degradação do solo e a perda de biodiversidade
- 11. Justificativa:** As varias etapas, resumidas no cronograma, foram planejadas considerando os aspectos silviculturais, ambientais e socioeconômicos. No mês de Julho 2012 começaram os primeiros contatos com as comunidades da Rede Solidária Popyguá a partir de visita e posteriormente as comunidades interessadas receberam um questionários orientativo para organização da sua demanda quanto às ações ambientais.

Visita da equipe técnica da Outro Olhar (coordenadora e técnico) nas quatro aldeias participantes, todas envolvidas na Rede Solidária Popyguá, com convite dos xamois para participar. Esta visita, na ótica da metodologia participativa, tem como propósitos:



☑ assinatura do acordo pelo empenho das comunidades na realização do projeto, e no cuidado das florestas no momento do término do projeto;

☑ determinação das modalidades de contato com os organismos que podem ser parceiros na assistência técnica local e no acompanhamento das varias atividades (coordenação local da FUNAI, Municípios, Universidades, Emater, IAP e FATMA), também em vista o possível ampliação da proposta aos outros membros da Rede;

☑ apresentação do curso de formação de agentes ambientais, seleção dos quatro participantes, propondo modalidades de atuação, proposta de datas possíveis e aspectos práticos;

☑ convite das lideranças pela definição detalhada do território a reflorestar; para que não tem duvidas e a visita seguinte já sirva pelo planejamento e a individuação certa das arvores a plantar.

mapeamento dos terrenos a reflorestar e dos saf's,

☑ a programação das atividades de reflorestamento e dos saf's, sobre tudo:

Levantamento do número de mudas de cada espécie e período para o plantio (calendário).

Curso de Formação de Agentes Ambientais e Desenvolvimento: Um curso de curso será organizado em três módulos e será destinado a 16 indígenas, 4 de cada aldeia participante. Cada módulo deve durar três dias num total de 72 horas de atividades, mais 48 horas nas respectivas comunidades, chegando até um total de 120 horas.

A formação, que se desenvolverá durante um ano, tem o objetivo de formar os jovens não só do ponto de vista técnico, mais também da formação em geral para que tornem-se agentes ambientais e desenvolvimento, para que se envolvam na preservação e cuidado da floresta e na luta contra o desmatamento, principalmente após o término do projeto, assim como para serem promotores de novas iniciativas. A formação, que será realizada em Guarapuava, prevê a dissertação dos seguintes assuntos:

- Módulo I - O planeta hoje e seus recursos naturais; a biodiversidade, plantação e gestão das áreas previstas no projeto; importância da preservação da floresta, sensibilização da comunidade;



- Módulo II - Legislação indígena; legislação ambiental; certificação dos créditos de carbono e possibilidade de adquirir mais créditos, alternativas de desenvolvimento sustentável; luta contra o desmatamento;
- Módulo III - Princípios da capacidade empresarial, gestão dos recursos, monitoração e avaliação dos resultados conseguidos, elaboração de um projeto de desenvolvimento sustentável juntos com as próprias comunidades.

12. Objetivo geral: Desenvolver e implantar florestas tropicais na perspectiva da defesa do clima e da biodiversidade, bem como a promoção econômica e social das comunidades envolvidas.

13. Objetivos específicos: -

14. Voluntariado: 8 voluntários.

15. Valor investido: -